

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano I - Nº 49 - Brasília, terça-feira, 8 de agosto de 1995



José Eduardo Dutra



Júnia Marise

Em votação, três emendas no 2º turno

O Senado deve votar hoje em segundo turno as propostas de emendas constitucionais que tratam da distribuição do gás canalizado, do conceito de empresa nacional e da abertura da navegação de cabotagem a navios estrangeiros. Ontem, foi a última sessão de discussão das três emendas. A emenda de flexibilização do setor de telecomunicações entra hoje em seu primeiro dia de discussão e pode ser votada na quinta-feira. Página 3



Casildo Maldaner

Maldaner relata reunião do Mercosul

A busca de entendimentos nas áreas econômica, cultural e social foi a principal preocupação dos participantes da reunião sobre o Mercosul ocorrida em Assunção, informou o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC). Página 4

NESTA EDIÇÃO

Usinas fecham e desempregam no Nordeste

Página 3

Serra e Brito vêm explicar privatização

Página 2

Senadores cobram explicações para o caso Dallari

Vice-líder do governo acha que ainda é cedo para tirar conclusões sobre denúncias

Os senadores José Eduardo Dutra (PT-SE), Eduardo Suplicy (PT-SP) e Júnia Marise (PDT-MG) cobraram ontem do governo explicações para as denúncias envolvendo o secretário de Acompanhamento Econômico, José Milton Dallari.

Dutra chegou a apresentar requerimento de convocação do ministro da Fazenda, Pedro Malan, para prestar esclarecimentos. A acusação contra Dallari envolve o uso de informações privilegiadas.

Suplicy explicou que a imprensa revela a existência de uma empresa de consultoria econômica, "Decisão", cujo proprietário seria Dallari e que teria uma carteira de clientes -

20 grandes empresas - recebendo informações privilegiadas sobre medidas econômicas a serem tomadas pelo governo.

Em aparte, o vice-líder do governo, senador Vilson Kleinübing (PFL-SC), disse que é cedo para tirar conclusões. "Vinte e quatro horas é pouco tempo para o governo dar explicações", alegou.

A senadora Júnia Marise (PDT-MG) também pediu rapidez para as explicações do governo, pois a opinião pública estaria "tomada de grande perplexidade" diante das acusações. Para a senadora, o presidente Fernando Henrique Cardoso já poderia ter emitido um comunicado ontem pela manhã sobre o assunto.

Osmar: Descaso tira 600 mil empregos do campo

Cerca de 600 mil empregos deixarão de ser gerados nos próximos seis meses porque o governo não cumpriu as metas que prometeu para o setor agrícola.

O alerta foi feito ontem pelo senador Osmar Dias (PSDB-PR), ao criticar a atuação do ministro do Planejamento, José Serra, em relação ao crédito agrícola.

Segundo o senador, o governo ainda não liberou os R\$ 3,2

bilhões anunciados e nem sequer estabeleceu as normas para a liberação dos empréstimos, conforme assegurou-lhe um superintendente do Banco do Brasil.

Para Osmar Dias, o "descaso" com que o governo vem tratando o agricultor brasileiro está gerando reflexos econômicos irreversíveis. Somente com o desabastecimento do trigo o governo terá que desembolsar US\$ 1 bilhão em importação.



Osmar Dias

Serra e Brito explicam privatização na Eletrobrás

Comissões de Assuntos Econômicos do Senado e de Minas e Energia da Câmara promovem reunião conjunta para ouvir ministros

Os ministros José Serra, do Planejamento, e Raimundo Brito, de Minas e Energia, comparecem hoje, às 10h, ao Senado, para falar sobre a privatização do sistema Eletrobrás, em reunião conjunta das Comissões de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) e de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.

A reunião será aberta pelo presidente da CAE, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), que discursará por 10 minutos; em seguida falará o presidente da comissão da Câmara, deputado Eliseu Resende, por mais 10 minutos. Na sequência, farão suas exposições os ministros José Serra e Raimundo Brito, cada um pelo período de 20 minutos. Senadores e deputados inscritos se revezarão nas perguntas aos ministros - cada um terá o tempo de três minutos, com direito a um minuto para réplica.



Gilberto Miranda

Na quinta-feira (dia 10), a CAE volta a se reunir, às 10h, para ouvir os ministros Luiz

Felipe Lampréia, das Relações Exteriores, e José Israel Vargas, da Ciência e Tecnologia, sobre o projeto de Lei de Patentes.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, sob a presidência do senador Iris Rezende (PMDB-GO), reúne-se amanhã, às 10h, para deliberar sobre uma pauta com 40 itens. É provável que na reunião seja apresentado o parecer do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), relator da proposta de emenda que flexibiliza o monopólio do petróleo.

Malan não vem debater

O ministro Pedro Malan, da Fazenda, comunicou ontem que, em razão de compromissos assumidos anteriormente, não poderá vir debater a medida provisória sobre a desindexação na Comissão Mista que examina a matéria, na quinta-feira.

Também foi convidado para debater a MP, no mesmo dia, o ministro do Trabalho, Paulo Paiva. A Comissão Mista reúne-se hoje, às 10h, para debater a matéria com representantes das várias correntes sindicais do país.

Senado receberá oficiais

Uma comitiva de 37 oficiais do curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército-ECEME, estará realizando na tarde de hoje uma visita ao Congresso Nacional. Os oficiais se encontram em Brasília cumprindo calendário escolar, e, no Senado, serão recebidos pelo 2º Secretário da Casa, senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

Após a audiência, os militares ouvirão uma palestra a ser proferida por Renan Calheiros, que falará sobre as principais atividades desenvolvidas no primeiro semestre pelo Legislativo. A palestra será na Sala 07 da Ala Senador Alexandre Costa, e está prevista para o período das 16h15 às 17h30.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Despachos internos.

10h30 - Chairman World Tel, empresa da ITU/ONU.

11h30 - Recebe o prefeito de Foz do Iguaçu, Dobrandino Gustavo da Silva.

11h50 - Recebe o embaixador do Chile, Heraldo Muñoz

12h - Recebe delegação parlamentar alemã.

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado Federal.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Diversas matérias, destacando-se a votação em segundo turno das Propostas de Emendas Constitucionais nºs 29/95, 32/95 e 33/95, sobre gás canalizado, empresa nacional e navegação de cabotagem, respectivamente, e primeira sessão ordinária de discussão em segundo turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 36/95, que flexibiliza o monopólio das telecomunicações.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos e Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados (reunião conjunta)

Pauta: Exposição dos ministros do Planejamento, José Serra, e das Minas e Energia, Raimundo Brito, sobre a privatização do sistema Eletrobrás. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

11h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.079/95, que "dispõe sobre medidas complementares ao Plano Real, e dá outras providências.

Pauta: Apreciação de matérias da comissão e palestras a serem proferidas pelos seguintes convidados: Presidente da Força Sindical, Luiz Antônio Medeiros; Presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT, Vicente Paulo da Silva; Presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT, Antônio Francisco; Presidente da Central Geral dos Trabalhadores - CGT, Antônio Neto; Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores das Empresas de Crédito - CONTEC, Lourenço Ferreira do Prado; e o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria - CNTI, José Calixto Ramos. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
Pauta: Apreciação de projetos de lei de créditos adicionais. Local: Plenário nº 12 - Anexo II da Câmara dos Deputados.

15h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.081/95, que "acresce parágrafo ao art. 57 da Lei nº 8.666/93, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas de licitação e contratos da Administração Pública, e dá outras providências.
Pauta: Instalação, eleição do presidente e vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Especial destinada a apresentar Projeto de Resolução reformando o Regimento Interno.

Pauta: Apreciação e votação do parecer sobre as emendas ao Anteprojeto do relator. Local: Sala 15 - Ala senador Alexandre Costa.

Três emendas devem ser votadas hoje

Senado encerrou ontem discussão das emendas sobre distribuição de gás canalizado, conceito de empresa nacional e abertura na navegação de cabotagem

Valmir critica inexperience em Brasília

O aumento do índice de desaprovção ao governo Cristovam Buarque, do Distrito Federal, resulta de problemas inerentes à administração petista, afirmou ontem o senador Valmir Campelo (PTB-DF), acrescentando que a inexperience administrativa e a falta de sintonia dos "intelectuais petistas" com os problemas tipicamente brasileiros seriam a principal razão da crescente desaprovção ao governo local.

Ele ressaltou que a última pesquisa da Soma Opinião & Mercado revela uma frustração de expectativas, principalmente junto à população de baixa renda.

Usinas fecham e desempregam no Nordeste

O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso deve implementar medidas que possam amenizar os "danos irreversíveis" já causados pelo sucessivo fechamento de usinas e destilarias no Nordeste. Reivindicação nesse sentido foi feita ontem pelo senador Guilherme Palmeira (PFL-SE), ao alertar para a crise enfrentada pelo setor sucroalcooleiro da região.

Palmeira reiterou pedido ao presidente da República para que coordene esforços junto aos governos estaduais e municipais para enfrentar a situação que já desempregou mais de 100 mil trabalhadores no Nordeste.

As propostas de emendas constitucionais que tratam da distribuição do gás canalizado, da alteração do conceito de empresa nacional e da abertura da navegação de cabotagem a navios estrangeiros serão votadas em segundo turno na sessão ordinária de hoje. Ontem foi a última sessão de discussão das três emendas.

A emenda de flexibilização do setor de telecomunicações entra hoje em seu primeiro dia de discussão, e pode ser votada já na quinta-feira (dia 10), quando se encerra sua discussão.

Já a proposta sobre flexibilização do monopólio do petróleo terá o seu parecer apresentado pelo relator, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), amanhã perante a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Aprovado o parecer na CCJ, a proposta de emenda será encaminhada ao plenário, onde, após cumprido prazo regimental, será discutida e em seguida votada em primeiro turno.

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) afirmou ontem que a abertura do subsolo para prospecção por empresas es-



Kleinübing



Cafeteira



Romero Jucá

trangeiras, conforme previsto na proposta de emenda que retira da Constituição o conceito de empresa brasileira, levará à privatização da Companhia Vale do Rio Doce. Segundo o senador, a privatização da Vale poderá deixá-la sob controle australiano ou japonês.

-A Austrália é atualmente o segundo produtor de minério de ferro do mundo, e o controle da Vale do Rio Doce transformará esse país em um monopolista internacional do minério - disse José Eduardo Dutra.

Em aparte, o líder do PPR, senador Epitácio Cafeteira (MA), indagou sobre projeto de lei de autoria do senador sergipano estabelecendo que toda privatização seja submetida ao Congresso Nacional. Dutra informou que o projeto foi aprovado em caráter

terminativo pela Comissão de Assuntos Econômicos, com apenas um voto contrário, do senador Wilson Kleinübing (PFL-SC). Mas, por requerimento da liderança do governo, a proposição terá agora que ser submetida ao plenário. Cafeteira apoiou o discurso de José Eduardo e disse que todo o capital especulativo que está entrando agora no Brasil será utilizado na compra da Vale do Rio Doce.

José Eduardo Dutra falou durante a última sessão de discussão da proposta de emenda constitucional que trata do conceito de empresa brasileira e abertura do subsolo.

A proposta foi também discutida pelo senador Romero Jucá (PFL-RR), que apóia a abertura do subsolo, mas é contra a privatização da Vale do Rio Doce.

Procurador quer "efeito vinculante" em decisões

Na expectativa de que o governo envie ainda este semestre uma proposta de emenda constitucional alterando o capítulo referente ao Poder Judiciário, o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, disse ontem ao presidente do Senado, José Sarney, que considera da maior importância a adoção do efeito vinculante, isto é, a obrigação de todos os tribunais do país uniformizarem sua jurisprudência de acordo com as decisões dos tribunais

superiores.

Conforme explicou Brindeiro, à saída da audiência, uma decisão judicial hoje só tem valor para as partes envolvidas no processo, o que resulta na necessidade de se cumprirem trâmites judiciais semelhantes para processos judiciais que já têm uma jurisprudência firmada nos tribunais superiores. O procurador considera o efeito vinculante uma medida fundamental não apenas para desafogar o acúmulo de processos que hoje

emperram a Justiça, como também para uniformizar a jurisprudência.

Ele disse que a inexistência do efeito vinculante desacredita o Poder Judiciário, porque afronta a isonomia jurisprudencial, uma vez que para uma mesma questão há várias decisões tomadas pelos vários tribunais do país. Daí por que Brindeiro considera importante que a reforma do capítulo da Constituição referente ao Poder Judiciário inclua essa inovação.

Marina protesta nos 50 anos da bomba no Japão

Os protestos que ocorreram pelo planeta afora contra o lançamento da primeira bomba atômica sobre Hiroshima, há 50 anos, em 6 de agosto de 1945, ganharam a adesão da senadora Marina Silva (PT-AC). Em manifestação emocionada, ela afirmou que todas as causas supostamente nobres que recorrem a guerras e destruição são injustificáveis.

Ao refletir sobre o que ela chamou de "psicologia da guerra", Marina Silva considerou que as causas que despertaram



Marina Silva

conflitos bélicos sempre acabaram sendo, na verdade, justificativas. Antes delas, diferentes coletividades humanas, em diferentes épocas, traçaram os contornos deformados dos que seriam seus inimigos. "A nossa causa é sempre boa e justa e a do inimigo, perversa", resumiu.

Contrária a essa lógica, a senadora apontou que ela tem origem na própria natureza humana. Em sua ânsia de controlar o meio natural, os homens teriam se esquecido, segundo ela, de domar a si mesmos. "Não acredito em ações de massas ensandecidas que não partam de algum ponto da individualidade humana", refletiu. Daí, na sua opinião, a necessidade de um encontro dos seres humanos com sua própria consciência como único meio de garantir a paz.

Maldaner relata reunião do Mercosul no Paraguai

Busca de entendimentos nas áreas econômica, cultural e social dominou o encontro de Assunção, informa o senador

O senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) fez ontem um relato sobre a sua participação e de outros nove parlamentares na reunião do Mercosul, ocorrida na última semana em Assunção. A reunião contou ainda com a presença de chefes de estado e ministros da área econômica do Brasil, Argentina Paraguai e Uruguai, além de observado-

res da Bolívia e do Chile.

Segundo o senador, foi discutida no encontro a preocupação comum sobre como viabilizar entendimentos nas áreas econômica, cultural e social, mediante a queda de barreiras burocráticas.

Maldaner disse que o objetivo desses entendimentos não é acirrar a competição entre os países participantes do

Mercosul, mas unir esforços para poder competir com os blocos econômicos já formados na Europa, na Ásia e na América do Norte.

O futuro da economia no planeta, previu Casildo Maldaner, deverá passar por apenas três blocos de países representados pela Europa, pelos Tigres Asiáticos e pelas Américas.

Benedita faz apelo em favor de jornalista condenado

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) anunciou, no início da noite de ontem, que acabara de receber a notícia de que foi suspensa, por tempo indeterminado, a execução, na Pensilvânia, do jornalista norte-americano Abud Jamal. A execução estava marcada para o dia 17 de agosto.

Na abertura da sessão, a senadora dirigira apelo ao presidente Fernando Henrique Cardoso, ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, e aos parlamen-

tares brasileiros para que atuassem junto ao governo dos Estados Unidos e tentassem adiar a execução do jornalista.

Abud Jamal é ex-militante do grupo Pantera Negra, que atuava contra a discriminação racial nos Estados Unidos e há treze anos foi condenado à morte acusado de ter assassinado um policial branco. Benedita da Silva informou que mais de cem países mobilizaram-se pelo adiamento da aplicação da pena de morte.



Benedita da Silva

Ela explicou que o processo e o julgamento de Jamal estão comprometidos por uma série de irregularidades. Segundo disse, não existe nem mesmo a certeza de que Jamal tenha sido o autor dos disparos.

Antonio Carlos lamenta morte de Tales de Azevedo

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) solicitou ontem à Mesa do Senado o registro de voto de pesar pelo falecimento do médico, professor, sociólogo e antropólogo baiano Tales de Azevedo.

Segundo o senador, Tales de Azevedo foi professor de várias gerações de baianos, obtendo com isso a admiração de todo o estado, e também do Brasil.

- Isso pôde ser constatado em seu sepultamento, ao qual comparecemos em nome da

bancada da Bahia no Congresso, e onde encontramos toda a sociedade do estado representada - disse Antonio Carlos.

O presidente do Senado, José Sarney, associou-se em nome da Mesa à homenagem a Tales de Azevedo.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Manos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
 Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.